

Fausto Viana, Maria Eduarda Borges e Adriana Perrella Matos (orgs.)

**Dos bastidores eu vejo o mundo:
cenografia, figurino, maquiagem
e mais**

Volume IX
Edição Especial Teatros Pretos II

ISBN 978-65-88640-91-3
DOI 10.11606/9786588640913

São Paulo
ECA - USP
2023


ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO


NÚCLEO DE PESQUISA
TRAJE DE CENA
INDUMENTÁRIA E TECNOLOGIA

Organização: Fausto Viana, Maria Eduarda Borges e Adriana Perrella Mattos
Direção de arte e diagramação: Maria Eduarda Borges
Capa: Maria Eduarda Borges
Revisão: Márcia Moura
Foto da Capa: A atriz Dirce Thomaz em «Eu e ela: visita à Carolina Maria de Jesus». Foto de Paulo Pereira.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

D722 Dos bastidores eu vejo o mundo [recurso eletrônico] : cenografia, figurino, maquiagem e mais : volume IX : edição especial teatros pretos II / organização Fausto Viana ... [et al.] – São Paulo : ECA-USP, 2023.
PDF (393 p.) : il. color.

ISBN 978-65-88640-91-3
DOI 10.11606/9786588640913

1. Figurino. 2. Cenografia. 3. Teatro. 4. Cultura afro-brasileira. 5. Negros. I. Viana, Fausto.

CDD 21. ed. – 792.026

Elaborado por: Lilian Viana CRB-8/8308

Autorizo a reprodução parcial ou total desta obra, para fins acadêmicos, desde que citada a fonte, proibindo qualquer uso para fins comerciais.



Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.

Todos os esforços foram feitos para que nenhum direito autoral fosse violado no Dos bastidores eu vejo o mundo: cenografia, figurino, maquiagem e mais - Volume IX - Edição Especial Teatros Pretos II. As fontes citadas foram explicitadas no texto ou em notas de rodapé ou de fim, e as imagens foram pesquisadas para creditar seus autores. Porém nem sempre foi possível encontrá-los. Caso algum texto esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, entre em contato com Fausto Viana que teremos prazer em dar o devido crédito.

 https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR
Todas as imagens das divisões deste trabalho são do British Museum e liberadas pela licença Creative Commons BY-NC-AS-4.0. Todas as imagens foram ajustadas para encaixarem no tamanho da página.

Universidade de São Paulo
Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
Vice-reitor: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Escola de Comunicações e Artes
Diretora: Profa. Dra. Brasilina Passarelli
Vice-diretor: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cidade Universitária CEP-05508-020

TRAJES DE
ORIXÁS
NO MUSEU
AFRO BRASIL
EMANOEL
ARAÚJO

Por Fausto Viana e Maria Eduarda Borges



VESTIMENTA DE OGUM

Orixá do ferro e da guerra. Ogum é uma espécie de herói civilizador, na medida em que conhece os segredos da forja necessários para a fabricação de ferramentas agrícolas e da guerra.

Símbolo: espada e ferramentas como a enxada, facão, pá, etc.

Sincretismo: São Jorge ou Santo Antônio

Cor: azul-marinho

Trecho de oriki: Ogum, Senhor do ferro. Que enraivecido se morde. Que fere ferroa e engole. Não me morda.



VESTIMENTA DE OGUM

Orixá do ferro e da guerra. Ogum é uma espécie de herói civilizador, na medida em que conhece os segredos da forja necessários para a fabricação de ferramentas agrícolas e da guerra. Sincretismo: São Jorge ou Santo Antônio. Cor: azul-marinho. Trecho de oriki: Ogum, Senhor do ferro. Que enraivecido se morde. Que fere ferroa e engole. Não me morda.



MÃE DETINHA DE XANGÓ E BEZITA DE OXUM



VESTIMENTA DE OXÓSSI

Orixá da mata, da caça e protetor dos caçadores. Na África era cultuado pelas famílias reais de Keto (região localizada no atual Benin, na qual fora rei).

Símbolos: ofá (arco e flecha) e eruquerê (emblema da realeza feito com pelos de rabo de boi ou de cavalo)

Sincretismo: São Sebastião

Cor: azul claro

Trecho de oriki: Mora em casa de barro. Mora em casa de folha. Orixá da pele fresca. Quando entra na mata, o mato se agita. Ofá - o seu fuzil.







VESTIMENTA DE LOGUN-EDÉ

Filho de Oxossi e Oxum que reúne em si a natureza do pai e da mãe. Durante seis meses mora na mata e se alimenta de caça, nos seis meses restantes reside com a mãe e se alimenta de peixe.

Símbolo: ofá (arco e flecha) e abebê (leque espelhado)

Sincretismo: São Expedito

Cor: azul claro e amarelo

Trecho de oriki: Caçador ágil que levanta cedo com seu arco e suas flechas. Mesmo na caça usa roupas finas. Caçador gentil, belo e inteligente. Filho predileto de Oxum. Primogênito de Oxossi.







VESTIMENTA DE OSSAIN

Orixá da vegetação, das folhas medicinais e litúrgicas usadas nas religiões afro-brasileiras. Nenhuma cerimônia pode ser feita sem sua presença.

Símbolo: árvore estilizada em ferro, com sete ramos e encimada por um pássaro

Sincretismo: São Benedito, São Jorge ou São Roque

Cor: verde e branco

Trecho de Oriki: Todas as folhas têm viscosidade que se tornam remédio. Ele é invocado quando as coisas não estão bem. A quem as pessoas agradecem sem reservas depois que ele humilha as doenças.







VESTIMENTA DE OXUMARÉ
 Orixá de chuva e do arco-íris, associado à terra e ao infinito. Divindade da mobilidade e da ação, mas também da continuidade e da permanência das coisas.
 Símbolo: serpente de ferro
 Sincretismo: São Bartolomeu
 Cor: verde e amarelo ou amarelo rajado de preto
 Trecho de oriki: Oxumaré, braço que o céu atravessa. Faz a chuva cair na terra. Extrai corais, extrai pérolas. Com uma palavra prova tudo. Brilhante diante do Rei



VESTIMENTA DE OXUMARÉ

Orixá da chuva e do arco-íris, associado à terra e ao infinito. Divindade da mobilidade e da ação, mas também da continuidade e da permanência das coisas.

Símbolo: serpente de ferro

Sincretismo: São Bartolomeu

Cor: verde e amarelo ou amarelo rajado de preto

Trecho de oriki: Oxumaré, braço que o céu atravessa. Faz a chuva cair na terra.

Extraí corais, extraí pérolas. Com uma palavra prova tudo. Brilhante diante do Rei





VESTIMENTA DE OBALUAIÊ

Também conhecido como Omolu, é o orixá da terra. Conhece os segredos da vida e da morte. Tem o domínio das doenças mas sua principal ação é a cura.

Símbolo: xaxará, feixe de nervuras de palha e búzios com o qual varre as doenças do mundo

Sincretismo: São Lázaro

Cor: branco, preto e vermelho

Trecho de oriki: obaluaiê protege seu filho. Cuida dele todos os dias. Protege seu corpo e vem sobre a cabeça dele botar sabedoria.







VESTIMENTA DE NANÃ

Orixá mais velha, a ancestral de todas as divindades. Associada aos lagos, águas paradas e águas lamacentas dos pântanos.

Símbolo: ibiri (cetro de palha e búzios)

Sincretismo: Nossa Senhora de Santana
Cor: lilás ou branco e azul

Trecho de oriki: Mãe sem marido, avó do universo. Senhora da alvura. Nana, a de rosto sempre coberto. Ó poderosa dona dos cauris, filha do grande pássaro Atioró.







VESTIMENTA DE IEMANJÁ
 Deusa dos mares e oceanos. É a mãe de todos os orixás. É representada com seios representados com seios simbolizando a fecundidade e maternidade.
 Símbolo: leque prateado
 Sincretismo: Nossa Senhora da Conceição, dos Navegantes, do Carmo ou das Candeias
 Cor: cristal
 Trecho de Oriki: Rosa de andar ondulado. Rodamoinho de espuma, pálpebra alada. Pérola da penumbra. Odo Iyá, ventre repleto de escamas.



VESTIMENTA DE IEMANJÁ

Deusa dos mares e oceanos. É a mãe de todos os orixás. É representada com seios volumosos, simulando a fecundidade e a maternidade.

Símbolo: leque prateado

Sincretismo: Nossa Senhora da Conceição, dos Navegantes, do Carmo ou das Candeias

Cor: cristal

Trecho de oriki: Rosa de andar ondulado. Rodamoinho de espuma, pálpebra alada. Pérola da penumbra. Odo Iyá, ventre repleto de escamas.





VESTIMENTA DE XANGÔ

O orixá do fogo, do trovão e dos raios; domínio que divide com sua esposa Iansã. Também associada à justiça. Durante sua vida foi o rei da cidade Oyó, na Nigéria.

Símbolo: machado duplo (oxê) em madeira ou metal

Sincretismo: São Jerônimo

Cor: vermelho e branco

Trecho de oriki: senhor do som do trovão. Senhor do pilão. Iansã-Oiá desaparece na terra de Irá. Xangô desaparece na terra de Kossô.







VESTIMENTA DE IANSÃ
 Mulher corajosa e destemida, também conhecida como Oiá. É a deusa das tempestades, ventos e raios; domínio que divide com seu marido Xangô.
 Símbolo: espada de cobre eruexim (cetro de rabo de boi ou de cavalo)
 Sincretismo: Santa Bárbara
 Cor: vermelho-terra
 Trecho de oriki: Mulher ativa, amor de Xangô. Bela na briga, ativa Oiá. Mãe lúcida. Fecha o caminho dos inimigos. Deusa que fecha as veredas do perigo.



VESTIMENTA DE IANSÃ

Mulher corajosa e destemida, também conhecida como Oiá. É a deusa das tempestades, ventos e raios; domínio que divide com seu marido Xangô.

Símbolo: espada de cobre eruexim (cetro de rabo de boi ou de cavalo)

Sincretismo: Santa Bárbara

Cor: vermelho-terra

Trecho de oriki: Mulher ativa, amor de Xangô. Bela na briga, ativa Oiá. Mãe lúcida. Fecha o caminho dos inimigos. Deusa que fecha as veredas do perigo.





VESTIMENTA DE OXUM

Deusa das águas doces. É também deusa do ouro, da fecundidade, da beleza e do amor.

Símbolo: abebé (leque espelhado)

Sincretismo: Nossa Senhora da Conceição ou das Candeias

Cor: amarelo ouro

Trecho de oriki: Oxum, mãe da clareza.

Graça clara, mãe da clareza. Enfeita filho com bronze. Fabrica fortuna na água. Cria crianças no rio.







VESTIMENTA DE OXALUFÃ

Também conhecido como Oxalá, é o pai de todos os orixás, a divindade suprema da criação. É o orixá que criou os homens, as mulheres e todos os seres vivos que habitam a terra.

Símbolo: opaxorô (cajado ancestral em metal branco)

Sincretismo: Nosso Senhor do Bonfim

Cor: branco

Trecho de Oriki: Orixá de roupa branca que nunca teme a aproximação da morte. Pai do Paraíso eterno, dirigente das gerações. Gentilmente alivia o fardo de meus amigos. Dê-me o poder de manifestar a abundância.



